

CASTANHA DE CAJU
MAIO DE 2020

MERCADO NACIONAL
1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Piauí, em maio, situou-se em R\$ 2,89/kg, apresentando aumentos de 14,2% na comparação com o mês anterior e de 11,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg						
Maio / 2020						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Maio 2020 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2019 / 20
	Maio 2019 (1)	Abril 2020 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR						
Ceará	-	3,35	-	-	-	Regiões
Piauí	2,59	2,53	2,89	14,2%	11,6%	Nordeste e Norte:
Rio Grande do Norte	3,85	3,41	3,32	-2,6%	-13,8%	R\$ 3,38/kg
PREÇO NO ATACADO						
Ceará	33,24	33,82	34,13	0,9%	2,7%	
Rio Grande do Norte	29,00	29,00	30,21	4,2%	4,2%	

Fonte: Conab.
(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.
* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

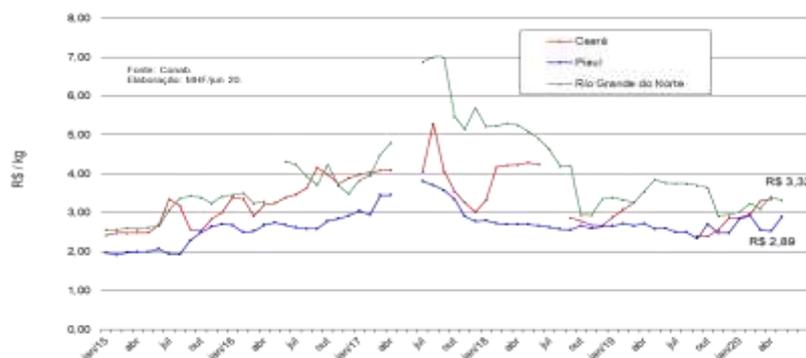
Elaboração: MHF/jun 2019.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em maio, situou-se em R\$ 3,32/kg, apresentando reduções de 2,6% na comparação com o mês anterior e de 13,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No atacado, o preço situou-se em R\$ 30,21/kg, observando-se aumentos de 4,2% na comparação com o mês anterior e no mesmo percentual na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No estado do Ceará, no atacado, o preço situou-se em R\$ 34,13/kg em maio, apresentando aumentos de 0,9% na comparação com o mês anterior e de 2,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 Castanha de caju em casca: Preços pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, jan/2015 a mai/2020
Em R\$/kg



CASTANHA DE CAJU
MAIO DE 2020



2. PRODUÇÃO, ÁREA e PRODUTIVIDADE

A estimativa de safra calculada em maio, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para a produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2020, é de 151,1 mil t, um aumento de 8,5% na comparação com o ano anterior, quando a produção situou-se em 139,3 mil t (Quadro 2).

A produção nacional vem aumentando a uma taxa média anual de 7,8% aa entre 2015 e 2019, refletindo um aumento de produtividade de 16,9% aa no período, mesmo com a redução da área destinada à colheita a uma taxa média de 9,1% aa, redução que ocorreu nos três principais estados produtores no mesmo período.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 95,4 mil t, aumento projetado de 8,8% na comparação com o ano anterior. A produção nesse estado vem aumentando à expressiva taxa média de 13,9% aa entre 2015 e 2019. Esse estado representou 62,9% da produção nacional em 2019.

Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deve produzir 24,7 mil t, um aumento projetado de 14,3% na comparação com a safra do ano anterior. Esse estado vem aumentando a sua produção em 14,1% aa no período 2015 a 2019 e representou 15,5% da produção do país em 2019.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte que deve produzir 17,1 mil t em 2020, um aumento previsto para o corrente ano de 1,8% na comparação com a safra do ano anterior, revertendo a trajetória de queda de produção de 6,8% aa entre 2015 e 2019. Esse estado representou 12,1% da produção nacional em 2019.

Em 2019, esses três estados representaram 90,5% da produção brasileira de castanha de caju enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representou 99,4% do total produzido no mesmo ano.

Ainda conforme as estimativas realizadas em maio divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2020 está estimada em 428,1 mil ha, um aumento de 0,6% na comparação com a área destinada à colheita no ano anterior, de 425,7 mil ha, revertendo a trajetória de redução de área observada entre 2015 e 2019 a uma taxa média anual de 9,1% (Quadro 2).

CASTANHA DE CAJU
MAIO DE 2020

Nos três principais estados produtores, a redução de área vem acontecendo à mesma taxa de 9,1% no mesmo período. Esses três estados representaram 91,7% da área destinada à colheita no ano de 2019.

Quadro 2 Castanha de caju em casca (*in natura*): Evolução da produção, área e produtividade, 2015 a 2020 (estimativa até maio)

Em toneladas, hectares e kg/hectare

Produção/ Área/ Produtividade	Estado/Região/ Brasil	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Part. % 2019	Variação	
									2020/19	2015 - 19
								%	% aa	
Produção (Em t)	Ceará	52.118	30.968	81.098	83.036	87.711	95.430	62,9%	8,8%	13,9%
	Piauí	12.751	11.189	17.100	24.885	21.631	24.714	15,5%	14,3%	14,1%
	Rio Grande do Norte	22.337	18.169	20.670	17.986	16.859	17.170	12,1%	1,8%	-6,8%
	Estados acima	87.206	60.326	118.868	125.907	126.201	137.314	90,5%	8,8%	9,7%
	Região Nordeste	101.456	73.019	132.049	139.495	138.572	150.339	99,4%	8,5%	8,1%
	Brasil	103.363	74.568	133.608	141.418	139.383	151.192	100,0%	8,5%	7,8%
Área (Em hectare)	Ceará	389.358	376.295	311.543	272.762	269.831	271.061	63,4%	0,5%	-8,8%
	Piauí	87.474	79.344	76.486	75.453	69.388	71.080	16,3%	2,4%	-5,6%
	Rio Grande do Norte	96.120	80.432	77.397	52.885	51.397	50.966	12,1%	-0,8%	-14,5%
	Estados acima	572.952	536.071	465.426	401.100	390.616	393.107	91,7%	0,6%	-9,1%
	Nordeste	619.878	583.957	503.171	438.123	424.531	426.867	99,7%	0,6%	-9,0%
	Brasil	623.586	586.568	505.687	440.129	425.797	428.147	100,0%	0,6%	-9,1%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	139	82	260	304	325	352	99,3%	8,3%	23,7%
	Piauí	146	141	224	330	312	348	95,2%	11,5%	20,9%
	Rio Grande do Norte	284	292	338	340	328	337	100,2%	2,7%	3,7%
	Estados acima	190	172	274	325	323	349	98,7%	8,1%	14,2%
	Nordeste	173	129	272	319	326	352	99,7%	7,9%	17,2%
	Brasil	175	131	273	322	327	353	100,0%	7,9%	16,9%

Fonte: IBGE. Elaboração: MHF/jun 20.

No que se refere à estimativa de rendimento médio da produção nacional de castanha de caju, com base nas informações coletadas em maio, divulgadas pelo IBGE, o rendimento médio da produção nacional em 2020 deverá apresentar aumento de 7,9% na comparação com 2019, situando-se em 353,0 kg/ha (Quadro 2). Nos três principais estados produtores estima-se um aumento de produtividade de 8,1%, de 323,0 kg/hectare em 2019 para 349,0 kg/hectare no corrente ano.

3. EXPORTAÇÕES

Entre janeiro e maio, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 7,4 mil t, um aumento de 11,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 3). Em termos de valor, situou-se em US\$ 45,4 milhões, uma redução de 13,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, a um preço médio de US\$ 6,16/kg FOB.

Os três principais destinos dessas exportações, entre janeiro e maio, foram Estados Unidos (34,1% da quantidade e 37,9% do valor), Alemanha (14,1% da quantidade e 12,8% do valor) e Canadá (9,3% da quantidade e 8,7% do valor). Esses países representaram 57,5% da quantidade total e 59,4% do valor total exportado no período.

Outros quarenta e nove países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro e maio.

CASTANHA DE CAJU
MAIO DE 2020

Em maio, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 1,1 mil t, um recuo de 12,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US\$ 6,7 milhões, uma redução de 0,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 6,20/kg FOB.

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (beneficiada) (NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%)				
2015 a 2020 (maio)				
Período	Exportações			
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %
2015	102,7	-6,9%	13,0	-23,9%
2016	129,6	26,2%	15,6	20,3%
2017	114,1	-12,0%	11,4	-26,7%
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%
2020 (jan a mai)	45,4	-13,1%	7,4	11,0%
2019 (jan a mai)	52,2	-	6,6	-
2020 (mai)	6,7	-0,3	1,1	-12,6%
2019 (mai)	9,5	-	1,2	-

Fonte: MDIC. Elaboração: MHF/jun 20.
¹ Peso líquido do produto exportado.

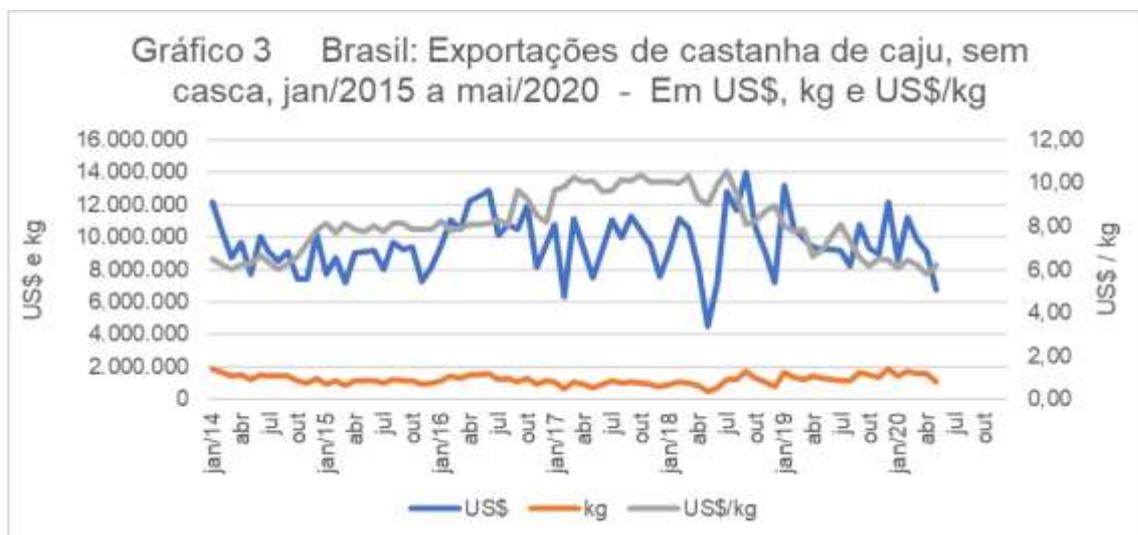
Os três principais destinos dessas exportações, em maio, foram Estados Unidos (42,2% da quantidade e 46,5% do valor), Alemanha (13,1% da quantidade e 11,4% do valor) e Canadá (8,7% da quantidade e 8,7% do valor). Esses países, representaram 64,0% da quantidade e 66,6% do valor total exportado no mês.

Outros trinta e um países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca no mês de maio.

Quanto às exportações de castanha de caju, com casca, o país exportou US\$ 290,2 mil e 443,8 t entre janeiro e maio de 2020, sendo 98,7% do valor e 99,8% da quantidade total exportada nesse período destinada à China. No mesmo período do ano anterior as exportações de castanha de caju com casca situaram-se em US\$ 7,2 mil e 855 kg.

O Gráfico 3 apresenta os valores, quantidades e preços unitários FOB das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro/2015 e maio/2020. Observou-se um aumento de 6,9% do preço médio de exportação entre abril e maio/2020, de US\$ 5,80/kg para US\$ 6,20/kg e redução de 10,7% entre maio/2019 e maio/2020, recuando de US\$ 6,93/kg para US\$ 6,20/kg. Entre julho/2018, mês de preços máximos nos últimos seis anos, e maio/2020 o preço recuou 41,2%.

CASTANHA DE CAJU
MAIO DE 2020



4. IMPORTAÇÕES

Até o ano de 2019, no sentido de reduzir a capacidade ociosa da indústria beneficiadora e atender as necessidades da demanda interna e internacional, o país importou castanha de caju com casca, sendo em quase a totalidade com origem na Costa do Marfim (Quadro 4).

Em 2019 foram importadas 5,0 mil t de castanha de caju com casca com origem na Costa do Marfim, uma redução de 22,4% na comparação com o ano anterior, representando um valor de US\$ 3,7 milhões, uma redução de 57,7% na comparação com o ano anterior, a um preço médio de US\$ 0,74/kg.

Em 2020, até maio, não houve importações de castanha de caju com casca.

Incide sobre as importações de castanha de caju com casca a alíquota de 10,0% *ad valorem* conforme previsto na Tarifa Externa Comum.

Quadro 4 Brasil: Importações de castanha de caju, com casca (NCM 0801 31) 2015 a 2020 (maio) - Em US\$ mil e t

Ano	Total		Variação (%)	
	US\$ mil	Var. %	t ¹	Var. %
2015	28.038	-	26.144	-
2016	13.653	-51,3%	9.797	-62,5%
2017	38.589	182,6%	21.969	124,2%
2018	8.823	-77,1%	6.503	-70,4%
2019	3.736	-57,7%	5.048	-22,4%
2020 (jan a mai)	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: MHF/jun 20.

¹ Peso líquido do produto importado.

No que se refere às importações de castanha de caju sem casca, as mesmas somaram 121,4 t em 2020, até maio, num valor de US\$ 477,2 mil, a um preço médio no período de US\$ 3,93/kg. Houve

CASTANHA DE CAJU
MAIO DE 2020

reduções dessas importações de 24,9% em termos de valor e de 8,9% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Nesses cinco primeiros meses, Guiné-Bissau representou a origem de 78,4% da quantidade e 72,4% do valor das importações.

Sobre as importações de castanha de caju sem casca incide a alíquota de 10,0% *ad valorem* conforme previsto na Tarifa Externa Comum.

5. CUSTOS DE PRODUÇÃO NOS ESTADOS DO CEARÁ, PIAUÍ E RIO GRANDE DO NORTE

O custo de produção variável médio para os municípios de Pacajus, no estado do Ceará, Francisco Santos, no estado do Piauí, e Serra do Mel, no estado do Rio Grande do Norte, situou-se em R\$ 3,98/kg em março de 2020. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, em valores corrigidos pelo IPCA de março/2020, apresentou aumento de 14,0% (Quadro 5).

Quadro 5 Castanha de caju: Custo de produção nos municípios do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte													
março/2020 e março/2019 e preço real médio pago ao produtor entre abr/2019 e mar/2020 - R\$/kg													
Em valores de março / 2020 (corrigidos pelo IPCA)													
Localidade	Produção kg/ hectare *	Custo variável ¹			Custo operacional ²			Custo total ³			CV/CT % 2020	Preço real mensal médio bruto pago ao produtor entre abr/2019 e mar/2020 (corrigido para março pelo IPCA) R\$ / kg	Preço de referência para FEE ** 2019 / 20
		2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %			
Pacajus (CE)	475	3,31	3,32	-0,2%	4,23	3,42	23,7%	4,51	3,70	21,9%	73,4%	2,79	Regiões
Francisco Santos (PI)	900	5,10	4,15	22,8%	5,88	4,76	23,5%	5,93	4,82	22,9%	86,0%	2,64	Nordeste e Norte
Serra do Mel (RN)	600	3,54	3,02	17,4%	4,49	3,31	35,8%	4,67	3,33	40,4%	75,8%	3,49	R\$ 3,38/kg
Média	658	3,98	3,50	14,0%	4,87	3,83	27,1%	5,04	3,95	27,5%	78,4%	2,97	

Fonte: Conab. MHF/abr 20.

* Em 2019 a produção por hectare foi de 450 kg no município de Pacajus.
¹ Custo variável: custeio acrescido de outras despesas e despesas financeiras.
² Custo operacional: custo variável acrescido de depreciações e outros custos fixos.
³ Custo total: custo operacional acrescido de remuneração dos fatores.
 ** Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários(FEE).

O município de Pacajus apresentou leve redução de 0,2% em seu custo de produção variável em março/2020 na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Para o conjunto dos três municípios, o aumento no custo de produção variável médio deveu-se à evolução dos gastos com mão de obra, que representou, em média, 65,7% do custo variável para os três municípios, e aluguel de máquinas, que representou, em média, 12,1% do custo variável nos três municípios, em março/2020.

O custo variável médio representou 78,4% do custo total médio dos três municípios em março/2020.

O custo operacional médio dos três municípios situou-se em R\$ 4,87/kg em março/2020, apresentando aumento, em valores constantes, de 27,1% na comparação com o custo operacional médio no mesmo mês do ano anterior.

Esse aumento deveu-se aos valores relacionados ao item exaustão do cultivo, provisão necessária para a recuperação do investimento da lavoura, que representou 14,0% do custo total médio dos municípios de Francisco Santos e Serra do Mel.

CASTANHA DE CAJU
MAIO DE 2020

Além do valor necessário para a recuperação do investimento, fazem parte do custo operacional da lavoura de castanha de caju as despesas com manutenção, que representou, em média, 5,3% do custo total, e encargos sociais, que representou, em média, 2,1% do custo total.

O custo total médio da lavoura de castanha de caju, considerando o custo operacional acrescido de renda dos fatores, situou-se em R\$ 5,04/kg em março/2020, um aumento de 27,5% sobre o custo total médio de março/2019, em valores constantes.

O item de remuneração sobre a terra própria é o item de maior importância no conjunto de renda dos fatores, representando 3,3%, em média, do custo total, seguida pela remuneração esperada pelo cultivo, que representou, em média, 0,4% do custo total.

A média dos preços pagos ao produtor nos últimos doze meses até março de 2020, em valores constantes de março/2020, corrigidos pelo IPCA, no estado do Ceará, situou-se em R\$ 2,79/kg, insuficiente para cobrir os custos variável, operacional e total de produção do cultivo de castanha de caju no município de Pacajus.

No estado do Piauí, a média dos preços pagos ao produtor nos últimos doze meses, em valores de março/2020, corrigidos pelo IPCA, situou-se em R\$ 2,64/kg, insuficiente para remunerar os custos variável, operacional e total do cultivo no município de Francisco Santos.

No estado do Rio Grande do Norte, a média dos preços pagos ao produtor nos últimos doze meses, em valores de março/2020, situou-se em R\$ 3,49/kg, insuficiente para remunerar os custos variável, operacional e total no município de Serra do Mel.

O preço atual de referência para a castanha de caju nas operações de Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários é R\$ 3,38/kg, para as regiões Nordeste e Norte.

CASTANHA DE CAJU MAIO DE 2020

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>Entre janeiro e maio, as exportações de castanha de caju, sem casca, beneficiadas, situaram-se em 7,4 mil t, um aumento de 11,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O preço médio FOB de exportação aumentou 6,9% entre abril e maio.</p> <p>Quanto às exportações de castanha de caju, com casca, o país exportou US\$ 290,2 mil e 443,8 t entre janeiro e maio de 2020, expressivo aumento na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando essas exportações situaram-se em US\$ 7,2 mil e 855 kg.</p> <p>As importações de castanha de caju sem casca apresentaram redução de 24,9% em termos de valor e de 8,9% em termos de quantidade entre janeiro e maio na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 121,4 t e um valor de US\$ 477,2 mil, a um preço médio nos cinco primeiros meses de US\$ 3,93/kg.</p> <p>Esses são fatores de suporte dos preços pagos ao produtor.</p> <p>No mercado interno, os preços pagos ao produtor, apresentaram alta de 14,2% no Piauí em maio na comparação com o mês anterior devido à entressafra. No atacado, os preços apresentaram alta nos estados do Ceará (+ 0,9%) e Rio Grande do Norte (+ 4,2%) em maio na comparação com o mês anterior, revelando mercado interno firme.</p>	<p>Pesquisadores do Cepea, na série de estudos sobre o impacto da crise sanitária da covid-19 no agronegócio, indicam que, com a previsão de queda do PIB neste ano, com aumento do desemprego e redução do poder de compra da população, e o fechamento, mais recentemente parcial, de serviços de alimentação, a demanda doméstica seguirá como um desafio para as cadeias produtivas da agropecuária.</p> <p>Os setores mais dependentes da demanda doméstica devem ser os mais prejudicados pelos efeitos da doença, além daqueles com produtos de maior valor agregado e mais perecíveis, com dificuldades de estocagem, devido à retração do poder aquisitivo e mudanças na forma de consumo.</p>

Expectativa: O comportamento de alta nas exportações e o mercado interno firme, com alta dos preços no nível do atacado, constituem-se em fatores de suporte dos preços pagos ao produtor.

DESTAQUE DO ANALISTA

Devido ao crescimento do mercado interno, as exportações de castanha de caju beneficiada recuaram de 62,6% da produção em 2016 para 17,2% da produção em 2019. Observou-se uma redução de 10,7% nos preços médios de exportação entre maio/2019 e maio/2020, recuando de US\$ 6,93/kg para US\$ 6,20/kg. Entre janeiro e maio, apesar do aumento de 11,0% nas quantidades exportadas de castanha de caju beneficiada, as receitas com exportação recuaram 13,1% quando denominadas em dólar. Devido à valorização do dólar, as receitas com exportação aumentaram, no mesmo período, em 9,2% quando contabilizadas na moeda nacional.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:

<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>